

## **MERRIAM-WEBSTER: DICTIONARY AND THESAURUS (2016) – UMA RESENHA**

Resenha de: *Merriam-Webster: Dictionary and Thesaurus*. 2016.

Diego dos Santos Lunkes<sup>30</sup>

O *Merriam-Webster: Dictionary and Thesaurus* (2016) (doravante *MWDT* (2016)) é um dicionário destinado a estudantes de inglês. Para a presente avaliação, foi escolhida a versão online do *MWDT* (2016) disponível no endereço eletrônico: <http://www.merriam-webster.com/>.

O *MWDT* (2016) está dividido em seis ordenações macroestruturais: *Dictionary* [Dicionário], *Thesaurus* [Tesouro], *Medical* [Médico], *Spanish Central* [Espanhol Central], *Scrabble* e *Learner's Dictionary* [Dicionários Para Aprendizes]. A macroestrutura *Dictionary* apresenta um dicionário semasiológico, ou seja, que se ordena das palavras para os significados. Já a próxima macroestrutura exibe um *Thesaurus*, dicionário que é característico pela exaustividade de informações. Em seguida, a macroestrutura *Medical* apresenta um dicionário que, como o próprio título sugere, se propõe a incluir termos que, de alguma forma, estariam relacionados com a área médica. *Spanish Central*, por sua vez, é um dicionário bilíngüe inglês-espanhol e espanhol-inglês. A quinta macroestrutura se destina a auxiliar o usuário em um jogo que envolve palavras, *Scrabble*, típico da cultura norte-americana. Por fim, a última macroestrutura, *Learner's Dictionary*, é voltada para aprendizes de inglês. Considerando o usuário como sendo um brasileiro estudante de inglês como língua estrangeira, nessa resenha serão avaliadas somente as macroestruturas *Dictionary*, *Thesaurus* e *Learner's Dictionary* por serem estas as que efetivamente têm utilidade para o usuário a ser considerado.

A primeira macroestrutura, *Dictionary*, possui uma subdivisão na microestrutura que apresenta duas definições, uma primeira não intitulada, mas que aqui chamar-se-á de “Definição Principal”, e uma segunda nomeada *Defined for Kids* [Definido Para Crianças]. A Definição Principal inclui um grande número de informações detalhadas, ao passo que *Defined for Kids* possui uma quantidade e qualidade de informações simplificadas em relação às

---

<sup>30</sup> Graduado em Letras – Habilitação em Língua Portuguesa – pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Integrante do Grupo de Estudos e Pesquisas em Metalexigrafia e Lexicografia na UFRGS. E-mail: [lunkes.ds@gmail.com](mailto:lunkes.ds@gmail.com)

definições apresentadas na primeira microestrutura. A primeira traz as seguintes informações (exemplificadas a seguir com o verbete *blue* [azul]): indicação morfológica (*adjective* [adjetivo] / *noun* [substantivo] / *verb* [verbo]), separação silábica (a palavra *blue* é indivisível), transcrição fonológica ('blü), aumentativo (*bluer* [mais azul]), superlativo relativo (*bluest* [o mais azul]), definições (*of the color blue* [da cor azul], *a color whose hue is that of the clear sky or that of the portion of the color spectrum lying between green and Violet* [uma cor cuja matiz é como a do céu limpo ou como a da porção do espectro de cores que fica entre verde e violeta] / *to make blue* [tornar azul]), exemplos (*a cold, dreary day always leaves me blue* [um dia frio e lúgubre sempre me deixa triste] / *Her favorite color is blue.* [A cor favorita dela é azul]), segmento etimológico (*Middle English, from Anglo-French blef, blew, of Germanic origin; akin to Old High German blāo blue; akin to Latin flavus yellow* [inglês arcaico, do anglo-francês *blef, blew*, de origem germânica; relacionado com o alto-alemão antigo *blāo blue*; relacionado com o Latim *flavus yellow*), colocações (*bawdy, obscene, coarse* [indecente, obsceno, grosseiro]), palavras relacionadas (*argentine, cerise, cerulean* [argentino, cor de cereja, cerúleo]), rimas e primeira documentação. A segunda definição, além de dispensar informações como origem, colocações, palavras relacionadas, rimas e primeira documentação, também apresenta paráfrases explanatórias e exemplos de forma simplificada.

*Thesaurus*, a segunda macroestrutura, não apresenta subdivisões na sua microestrutura e a informação mostrada, em contraste com a macroestrutura *Dictionary*, possui um número limitado de informações. Embora a paráfrase explanatória seja descrita brevemente, informações como sinônimos, palavras relacionadas, *near antonyms* [antônimos aproximados] e antônimos são apresentados de forma detalhada.

Por fim, *Learner's Dictionary*, semelhante a *Dictionary*, expõe, através de paráfrases explanatórias, os diversos significados de uma palavra e seus respectivos usos e exemplos, porém o faz mais extensiva e detalhadamente. Para o verbete *good* [bom], somente como adjetivo são apresentados trinta e cinco usos diferentes, enquanto que a seção *Dictionary* apresenta apenas onze.

Quanto à medioestrutura, o *MWDT* (2016) apresenta o recurso das hiperconexões, que, basicamente, se apresenta quando as palavras utilizadas na paráfrase explanatória de um verbete promovem um link de acesso ao verbete correspondente dessa mesma palavra. Por exemplo, na paráfrase explanatória de *headphone, an earphone held over the ear by a band worn on the head* [um fone de ouvido mantido sobre a orelha por uma haste usado sobre a cabeça], cada uma das treze palavras utilizadas é uma hiperconexão que redireciona o usuário ao seu verbete correspondente.

Em relação à forma principal ou preferencial, *type/token*, uma tradição dos dicionários *Webster*, o *MWDT* (2016) inclui formas verbais irregulares (*began* [passado de *begin*, *começar*]), contrações (*won't* [não vai]), variantes ortográficas (*color/colour* [ortografia americana e britânica de “cor” respectivamente]) e plurais irregulares (*feet* [pés]).

O dicionário também informa o usuário a respeito da transitividade da palavra quando utilizada como verbo, como no caso de *to retrench*, que em sua forma transitiva significa “reduzir” e em sua forma intransitiva significa “economizar”.

No que diz respeito às definições de todas as macroestruturas, estas são bem redigidas intencionalmente, por representarem o conteúdo das palavras; e também extensionalmente, por permitir que o usuário identifique um referente da palavra no mundo, como, por exemplo, *cigarette* [cigarro], definido como *a small roll of paper that is filled with cut tobacco and smoked* [um pequeno cilindro de papel que é preenchido com tabaco picado e fumado].

Foi possível identificar a informação *Usage Discussion* [Discussão de Uso] dedicada a palavras que possuem divergência quanto a maneira em que devem ser utilizadas. Nesses casos, o dicionário assume uma posição e fundamenta sua opção para o usuário. Esta informação é exclusiva de *Dictionary* e não é apresentada para todos os verbetes dessa macroestrutura. O verbete *good*, é um dos poucos que apresenta essa informação.

Muitas das informações apresentadas servem para o usuário somente a título de curiosidade. Informações como origem da palavra, primeira documentação, em princípio, não parecem ter nenhum valor para um brasileiro estudante de inglês como língua estrangeira. Já em seguimentos informativos como *Other Terms* [Outros Termos], que traz palavras relacionadas a uma categoria a qual o verbete pesquisado pertence, seria possível que esta informação de fato fosse útil para um brasileiro estudante de inglês como língua estrangeira. Por exemplo, em um verbete pertencente à categoria *color* [cor] como *blue*, são apresentadas as palavras *argentine* [argentino], *cerise* [cor de cereja], *cerulean* [cerúleo], *cyan* [ciano], *ocher* [ocre], *perse* [lívido], *puce* [marrom], *taupe* [castanho-acinzentado], *vermilion* [vermelhão]. De fato, todos esses termos relacionam-se em maior ou menor grau com *color*. Porém, alguns destes termos poderiam ser relacionados com qualquer cor, enquanto os restantes seriam os que realmente formam uma combinação exclusiva com a palavra *blue*. Traçando um paralelo com a língua portuguesa, seria semelhante a oferecer o adjetivo *claro* como colocação de *azul*, o que está correto, mas que também serviria como combinação para qualquer outra cor. O ideal seria oferecer termos que se relacionam exclusivamente com *azul*, como, por exemplo, *oceânico*, *bebê*, *marinho* ou, em inglês, *oceanic*, *baby*, *marine*. Do contrário, inúmeros termos

poderiam ser oferecidos como colocações de *blue* sem que sejam relevantes. Dentro dos termos apresentados, alguns chegam a ser incompatíveis com *blue*, como *vermilion*, o que é confirmado pela própria definição apresentada pelo dicionário: *a bright orange-red color* [uma cor vermelho alaranjada brilhante].

Em suma, pode-se dizer que o *MWDT* (2016) é um bom dicionário por organizar de forma clara suas diversas seções, por facilitar a remissão de um verbete a outro através de hiperconexões, por oferecer a forma principal e preferencial das palavras, por orientar a respeito da transitividade dos verbos, e por oferecer definições intencional e extensionalmente boas, estando adequadas às propostas de cada seção. No entanto, o dicionário apresenta algumas deficiências, como não possuir uma homogeneidade nas informações apresentadas ao longo do verbete e oferecer algumas informações que, aparentemente, não possuem relação com o verbete consultado, e algumas outras informações que não possuem relevância para um aprendiz de inglês.

Artigo recebido em: 18/07/16

Artigo aceito em: 29/08/16